

CAROLINA TUPINAMBÁ

Coordenadora

AS NOVAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E O FUTURO DO DIREITO DO TRABALHO

As Novidades Provenientes das
Novas Possibilidades de Interações Humanas
e de Novos Modelos de Solução de Conflitos

Prefácio

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

FORUM

A coletânea tem por objetivo abordar, sob diversas perspectivas, as inovações que vêm se operando no direito e processo do trabalho. Neste quinto volume, o tema explorado trata justamente das novidades provenientes das novas possibilidades de interações humanas e novos modelos de solução de conflitos. Cada volume agrupará de forma temática os cinco fatores desencadeantes mais comuns que motivaram as últimas transformações sentidas no mundo do trabalho, quais sejam, a crise derivada da pandemia da Covid-19, as inovações normativas, o avanço das novas tecnologias, os influxos da globalização e a conscientização de novas formas de solução de conflitos entre capital e trabalho. As pesquisas de professores, acadêmicos, procuradores, magistrados e advogados resultaram na reunião de 76 artigos de autores nacionais e internacionais, muitos deles versando sobre temas ainda não abordados pela doutrina. Assim, a diversidade de pontos de vista destaca-se como um dos diferenciais dessa densa coleção, cujas obras avançam sobre reflexões complexas, constituindo evidente contribuição para o debate acerca dos influxos do terceiro milênio nas relações laborais.



COLEÇÃO FÓRUM
AS NOVAS RELAÇÕES TRABALHISTAS
E O FUTURO DO DIREITO DO TRABALHO

CAROLINA TUPINAMBÁ

Coordenadora

AS NOVAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E O FUTURO DO DIREITO DO TRABALHO

AS NOVIDADES PROVENIENTES
DAS NOVAS POSSIBILIDADES
DE INTERAÇÕES HUMANAS
E DE NOVOS MODELOS DE
SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Prefácio

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

5

Área específica
DIREITO PROCESSUAL TRABALHISTA.

Áreas afins
DIREITO DO TRABALHO
PROCESSO DO TRABALHO
DIREITO E TECNOLOGIA.

Público-alvo/consumidores
ESTUDANTES DE DIREITO, PESQUISADORES DA
ÁREA DO DIREITO DO TRABALHO, ESTUDANTES
DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA TRABALHISTA
(*STRICTO E LATO SENSU*).

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm

CÓDIGO: 10003132

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com a AACR2

N936	As novas relações trabalhistas e o futuro do Direito do Trabalho: as novidades provenientes das novas possibilidades de interações humanas e de novos modelos de solução de conflitos / Carolina Tupinambá (Coord.).- Belo Horizonte : Fórum, 2022. 405p. ; 14,5x21,5cm Coleção Fórum As novas relações trabalhistas e o futuro do direito do trabalho. Tomo V. ISBN Coleção: 978-65-5518-116-6 ISBN: 978-65-5518-224-8 1. Direito Processual Trabalhista. 2. Direito do Trabalho. I. Tupinambá, Carolina. II. Título.
	CDD 342.68 CDU 349.2

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TUPINAMBÁ, Carolina (Coord.). *As novas relações trabalhistas e o futuro do Direito do Trabalho: as novidades provenientes das novas possibilidades de interações humanas e de novos modelos de solução de conflitos*. Belo Horizonte: Fórum, 2022. (Coleção Fórum As novas relações trabalhistas e o futuro do direito do trabalho. Tomo V.) 405p. ISBN 978-65-5518-224-8.

Carolina Tupinambá

Mediadora certificada. Mestre em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Direito do Trabalho e Seguridade Social pela Universidade de São Paulo. Pós-Doutora no Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos – Direito, Política, História e Comunicação da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Professora adjunta de Processo do Trabalho e Prática Trabalhista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora adjunta de Direito do Trabalho da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, ocupante da cadeira nº 47. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual. Membro do Instituto Iberoamericano de Derecho Procesal. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros. Membro do Centro de Estudos Avançados de Processo. Membro da American Bar Association. Membro da Comunidad para la Investigación y el Estudio Laboral y Ocupacional (Cielo). Autora de livros e artigos na área trabalhista.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO.....	15
PREFÁCIO	19
A evolução da consciência ecológica e o novo mundo de oportunidades	
Adriana Serrão, Juliane Mendes Genú.....	21
1 Introdução	21
2 De início, o que é meio ambiente? O que é meio ambiente equilibrado? O que é desenvolvimento sustentável?	23
2.1 A concepção sobre o meio ambiente	23
2.2 O meio ambiente ecologicamente equilibrado: direito fundamental de 3 ^a geração e bem ambiental.....	28
2.3 Desenvolvimento sustentável	36
3 Evolução e desenvolvimento da consciência ecológica	40
4 O crescimento de uma nova era	47
4.1 Energia renovável.....	50
4.2 Agronegócio	53
4.3 Economia circular	56
5 Conclusão.....	57
Referências.....	59
Mediação: futuro do direito do trabalho	
André Jobim de Azevedo, Vitória Fernandes Guedes Silveira.....	63
1 Introdução.....	63
2 Resolução de conflitos trabalhistas	65
3 Futuro do direito do trabalho: métodos autocompositivos.....	68
4 Mediação no direito do trabalho	71
5 Conclusão	75
Impactos no futuro do contrato de trabalho da Geração Z	
Marcos Raphael Glasman.....	77
1 Quem são, como pensam e quais são as principais características da Geração Z.....	77
2 Efeitos nos contratos de trabalho do futuro.....	84
3 Guinada na forma do controle da jornada – Extinção ou autogestão?	84
4 Novo elemento do contrato de trabalho: motivo	87
5 Novas nuances do assédio moral	89
6 A Geração Z e as redes sociais – A seara jurídica está interpretando corretamente a sua forma de uso?	92
7 Conclusão.....	97
Contradicciones y puntos conflictos en torno a la figura del trabajador autónomo económico dependiente: Régimen profesional	
Belén del Mar López Insua	99
1 Panorama general: Las difusas fronteras entre el trabajo asalariado y por cuenta propia	99
2 Marco legal y características del TRADE en España	104
2.1 Criterios diferenciadores: trabajador asalariado, autónomo independiente y TRADE.....	106
2.2 Contrato entre el TRADE y su cliente: formalización legal.....	112
2.3 Trabajadores autónomos económico dependientes y género..	115
3 Vaivenes jurisprudenciales y conflicto en el marco de la economía de las plataformas: el caso Deliveroo y Glovo.....	118

4	Conclusiones.....	122
	Referencias bibliográficas	126
O futuro do passado do direito do trabalho no Brasil		
Antônio Carlos Aguiar.....129		
1	Desculpe-me, Einstein, mas não há como voltar ao passado.....130	
2	Muita coisa mudou desde a discussão onomástica sobre <i>direito social restrito</i>	136
2.1	Aplicação prático-estrutural atual.....138	
3	O direito do trabalho bifronte Pós-Reforma Trabalhista	141
4	Dupla dimensão: (i) jurídico-protetiva plena e (ii) jurídico-protetiva objetiva	143
5	Conclusões.....157	
	Referências	158
Contratos de parceria – Legalidade, modernidade e liberdade nas relações de trabalho		
Juliano Martins Mansur.....161		
1	Alternativas ao modelo tradicional de trabalho e à informalidade .161	
2	Contratos de parceria nas relações trabalhistas	163
3	Legalidade dos contratos de parceria.....171	
4	Visão do futuro.....173	
Poder de negociação e responsabilização dos empregados: escalonamentos a serem observados e cláusula de <i>clawback</i>		
Priscila Mathias de Moraes Fichtner.....177		
1	Introdução.....177	
2	O escalonamento antes e após a Reforma Trabalhista	179
3	O empregado hipersuficiente: art. 444, parágrafo único da CLT181	
4	Os altos empregados	187
5	Responsabilidades e penalidades decorrentes dos poderes dos altos empregados: cláusula de <i>clawback</i>192	
6	Conclusão.....196	
	Referências	198
Os processos seletivos dos novos tempos: limites do poder diretivo		
Carolina Tupinambá.....201		
1	Poder diretivo do empregador e os direitos da personalidade em jogo a serem ponderados.....201	
2	A fase pré-contratual: as práticas mais corriqueiras e a análise da doutrina e dos tribunais sobre os fatores de desigualdade	205
2.1	Sobre a aplicação de questionários prévios	208
2.2	Sobre o uso de ferramentas para detecção de inverdades e a aplicação de exames ou testes psicotécnicos	211
2.3	Sobre a exigência de condições específicas de saúde ou aplicação de exames médicos extravagantes como condicionamento à contratação	213
2.4	Sobre pesquisa de antecedentes criminais ou exigência de certidões	216
2.5	Sobre investigações quanto ao retrato econômico ou situação financeira dos candidatos.....221	
2.6	Sobre os fatores de diferenciação e seleção baseados em “listas negras”	227
3	Os direitos fundamentais e o princípio da isonomia como filtros para práticas seletivas	229
	Referências	237

Compliance trabalhista

Marina Novellino Valverde	239
1 Introdução.....	239
2 O que é <i>compliance</i> ?	240
3 Prevenir ou remediar?.....	243
4 A importância dos programas de <i>compliance</i> trabalhista	245
5 Como implantar um bom programa de <i>compliance</i> trabalhista?.....	251
6 Conclusão.....	252
Referências	254

Relação de emprego (trabalho subordinado): um fóssil vivo do direito do trabalho?

Carolina Tupinambá, Leonardo Stocker P. da Cunha	255
1 Introdução.....	255
2 Tendências digitais e trabalho 4.0.....	257
2.1 <i>Blockchain</i>	258
2.2 <i>Drones</i>	259
2.3 Internet das coisas (IdC)	260
2.4 Inteligência artificial.....	261
2.5 Impressora 3D	262
2.6 Realidade virtual e realidade aumentada	263
2.7 O adorável mundo novo que se coloca.....	263
3 Análise de direito comparado: a transformação da relação de emprego	264
4 Globalização, tecnologia e experiências no direito estrangeiro que apontam para uma releitura da concepção de trabalho subordinado.....	271
5 Considerações finais.....	272
Referências	274

A economia colaborativa e seus impactos nas relações de trabalho tradicionais

Carolina Monteiro de Castro Silveira	277
1 Introdução	277
2 A relação de emprego no Brasil	278
3 A economia colaborativa.....	281
4 Análise do impacto da economia colaborativa nas relações de trabalho	285
5 Conclusão	295
Referências	296

Arbitragem trabalhista no âmbito da *gig economy* e da economia compartilhada

Julia de Castro Tavares Braga, Beatriz Azevedo Martinez	297
1 Introdução	297
2 Revoluções industriais e mudanças nos paradigmas produtivos	299
2.1 A Primeira Revolução Industrial e a máquina a vapor	299
2.2 A Segunda Revolução Industrial e a eletricidade	301
2.3 A Terceira Revolução Industrial e a computação	302
3 Quarta Revolução Industrial – Indústria 4.0.....	304
3.1 Novas formas de trabalho e a lacuna legislativa no ordenamento jurídico brasileiro	306
3.2 Retomada do princípio da autonomia da vontade nas relações de trabalho	308
3.3 Reforma Trabalhista e a ampliação da autonomia da vontade nos contratos individuais de trabalho	311

4	Arbitragem como exemplo máximo de materialização da retomada do princípio da autonomia da vontade no Brasil.....	314
4.1	A <i>gig economy</i> e a economia compartilhada como campo fértil para a utilização da arbitragem trabalhista	318
4.2	Vantagens da arbitragem como método de resolução de conflitos oriundos das relações de trabalho	321
4.3	Novos empregados e arbitragem – Exemplos de relações de trabalho adequadas ao procedimento arbitral	325
5	Conclusão.....	327

El derecho de huelga en la industria 4.0

Djamil Tony Kahale Carrillo	329	
1	Introducción	329
2	Las nuevas formas de conflicto y nuevas manifestaciones del esquirolaje	331
2.1	El derecho a la huelga	331
2.2	El esquirolaje tradicional y el esquirolaje tecnológico.....	334
3	La respuesta judicial al esquirolaje tecnológico	339
3.1	Tribunal Supremo	339
3.2	Tribunal Constitucional	344
4	Conclusiones.....	352
	Referencias bibliográficas	354

Direito coletivo do trabalho: novas relações, constantes desafios

Roberta Ferme Sivolella	357	
1	Introdução.....	357
2	Efetividade, fonte de custeio e relevância ou urgência da matéria..	359
3	A representatividade <i>efetiva</i> do ente coletivo.....	367
4	Considerações finais.....	374
	Referências	376

Perfis contratuais de prestação de serviços apartados do regime celetista

Carolina Tupinambá	379	
1	Introdução.....	379
2	Contratação de empresa terceirizada – Terceirização	380
3	Contratação de prestador via contrato com pessoa jurídica – “Pejotização”	388
4	Contratação de profissional autônomo	395
5	A subordinação como marco distintivo.....	397
6	Conclusão.....	400
	Referências	401

SOBRE OS AUTORES.....	403
------------------------------	-----

Adriana Serrão

Pós-Graduanda em Direito Administrativo pela Universidade Cândido Mendes – Ucam. Pós-Graduada em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Anhanguera. Graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Advogada.

André Jobim de Azevedo

Mestre em Direito pela PUCRS. Especialista em Direito Internacional Econômico pela Unisinos, e em Processo Civil pela PUCRS. Professor da Graduação e Pós-Graduação da PUCRS, desde 1990, nas disciplinas de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho e Processo Civil. Professor convidado nas universidades PUCPR, de Sevilha, de Burgos, Ourense e de La Laguna (Espanha). Membro do Conselho Superior do Comitê de Arbitragem da OAB/RS. Vice-Presidente da Federasul. Árbitro do Inama. Presidente da Câmara de Arbitragem da Federasul. Fundador e Ex-Presidente da ASRDT (Academia Sul-Rio-Grandense de Direito do Trabalho), e atual Diretor de Relações Internacionais, titular da cadeira nº 2. Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT), titular da cadeira nº 89.

Antônio Carlos Aguiar

Advogado. Mestre e Doutor em Direito pela PUC-SP.

Beatriz Azevedo Martinez

Pós-Graduanda em Direito do Trabalho e Previdenciário pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Graduada em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do Comitê de Jovens Arbitralistas do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA). Sócia de Souto Correa Advogados.

Belén del Mar López Insua

Profesora Contratada Doctora (acreditada como Titular de Universidad) de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social. Universidad de Granada.

Carolina Monteiro de Castro Silveira

Mestranda em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário na UERJ. Ex-Bolsista Top China Santander na Peking University. Advogada no Bracks Advogados.

Carolina Tupinambá

Mediadora certificada. Mestre em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Direito do Trabalho e Seguridade Social pela Universidade de São Paulo. Pós-Doutora no Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos – Direito, Política, História e Comunicação da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Professora Adjunta de Processo do Trabalho e Prática Trabalhista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Assistente de Direito do Trabalho da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, ocupante da cadeira nº 47. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual. Membro do Instituto Iberoamericano de Derecho Procesal. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros. Membro do Centro de Estudos Avançados de Processo. Membro da American Bar Association. Membro da Comunidad para la Investigación y el Estudio Laboral y Ocupacional (Cielo). Autora de livros e artigos na área trabalhista.

Djamil Tony Kahale Carrillo

Profesor acreditado a titular de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social – Universidad Politécnica de Cartagena (UPCT).

Julia de Castro Tavares Braga

Mestranda em Direito do Trabalho pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pós-Graduada em Direito Empresarial pela PUC-Rio. Presidente da Comissão de Arbitragem Trabalhista do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA). Sócia de Souto Correa Advogados.

Juliane Mendes Genú

Graduada pela Universidade Veiga de Almeida – UVA. Advogada.

Juliano Martins Mansur

Advogado. Pós-Graduado em Direito e Processo do Trabalho. Sócio responsável pela área trabalhista do escritório de advocacia Vieira de Castro, Mansur & Faver Advogados. Lecionou em diversos cursos preparatórios para o exame da Ordem dos Advogados do Brasil. Membro da Primeira Câmara de Resolução de Conflitos Extrajudiciais Trabalhistas (CMATRA), atuando como mediador, negociador e árbitro.

Leonardo Stocker P. da Cunha

Doutorando em Direito pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Advogado.

Marcos Raphael Glasman

Pós-Graduando em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. Pós-Graduado em Direito Civil Constitucional e em Processo Constitucional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Graduado pela Universidade Cândido Mendes-Centro. Advogado.

Marina Novellino Valverde

Mestranda em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Advogada trabalhista.

Priscila Mathias de Moraes Fichtner

Sócia no Escritório Chalfin, Goldberg, Vainboim e Fichtner, com forte atuação na área consultiva e contenciosa, responsável pela área de ações especiais trabalhistas. Mestre pela Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Direito Civil-Constitucional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: priscila@cgvf.com.br.

Roberta Ferme Sivolella

Juíza titular da 2ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, atualmente convocada para atuar como juíza auxiliar da Vice-Presidência do Tribunal Superior do Trabalho. Professora de Direito Processual e Coletivo do Trabalho.

Vitória Fernandes Guedes Silveira

Especialista em Direito do Estado pela UFRGS. Graduada em Direito pela PUCRS. Advogada associada do Faraco de Azevedo Advogados.